

**Q**uer muito o Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), iniciativa da Direção-Geral da Educação, entregar-vos um aceno de boas vindas enlaçado em vontades, em demandas versáteis, em compromissos, em fascínio.

Este Programa visa promover a arte e a cultura no universo educativo; implementar uma estratégia integrada, a nível nacional, no domínio das diferentes linguagens artísticas em contexto escolar, numa dinâmica de ações conjuntas entre os Agrupamentos de Escolas, os Centros de Formação de Associação de Escolas, as Instituições Culturais e as Autarquias; acompanhar todo o processo através de uma intervenção conciliadora e contínua de proximidade.

Desde que nos conhecemos, inaugurámos um despertar comum: motivar e desafiar-mo-nos para o papel privilegiado da arte na vida dos alunos. De todos nós. E criar raízes. Torna-se, por isso, fundamental dar prosseguimento à Formação Docente que permita enriquecer as práticas pedagógicas nos diferentes domínios da Educação Artística, na sua relação com as outras áreas do saber, motivando e sensibilizando a comunidade escolar para este universo caleidoscópico na formação das crianças e dos jovens.



Uma Fruição. AE Infante D. Pedro, Penela.

E porque cada vez mais as Artes ousam alcançar o coração das escolas e correr a corrente sanguínea dos alunos, professores e famílias, implementaremos, no ano escolar que agora se inicia, em articulação com os AE e os CFAE, um modelo faseado que será cenário e testemunho de Formação Docente no domínio das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro; de iniciativas de fruição e invento artísticos favorecidas por Autarquias e Instituições Culturais; da implementação de um Projeto Cultural de Agrupamento espelhado na identidade do território. Desta forma, reforçaremos não só a continuidade do trabalho desenvolvido no âmbito da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do

Ensino Básico, ao nível da Educação Artística, como também iniciaremos um voo rasante sobre outros ciclos letivos. Importante realçar o labor dos que fazem acontecer, no dia a dia, o Programa nas escolas - os fazedores de sonhos - os Embaixadores do PEEA distribuídos por todo o país, a acompanhar e a testemunhar o pulsar da Arte. Para que haja ainda mais necessidade de cultura, de criatividade, de pensamento autónomo, complexo, multidisciplinar. Para que haja laços mais fortes entre os parceiros de ontem e de hoje. Sempre a desafiar todos os que aspirem abraçar esta aventura coletiva. Sempre a apostar nos ecos de inclusão.

**Tudo para que a acessibilidade e a democratização das Artes fluam e cheguem, como um rio, até ao maior número de escolas, numa aguarela de fruição-contemplação, reflexão-interpretação, experimentação-criação artística. Tudo para inspirar o impulso. O desassossego. O desafio.**



*Um ímpeto. AE de Góis.*